Datas: Judaicas/ Era Comum	Pessoas-chave	Cidade de Jerusalém	Monte do Templo
c. 1760/ c. 2000 a. C.	Abraão	Abraão visita Melquisedeque, Rei de Salém e Sacerdote do Altíssimo (El Elyon) (Gn 14:18-20, Hb 6:20-7:22)	
c. 1760/ c. 2000 a. C.	Abraão Isaac Jacob/Israel José	Abraão viaja por três dias de Berseba ou Garé até o Monte Moriá em Jerusalém para oferecer seu filho Isaque em sacrifício como sacrifício em obediência ao comando de Deus. Deus provê um substituto (Gn 22, Hb 11:8-19)	O Monte Moriá é o Monte do Templo (2 Cr 3:1)
c. 2360/ c. 1400 a. C.	Josué	Depois de deixar a Arca em Siló próximo a Siquém (Nablus), Josué ataca Jebus (Jerusalém) (Js 10:23, 15:63)	
c. 2760/ c. 1000 a. C.	Davi	Davi conquista a fortaleza de Sião, dos jebuseus, constrói a cidade de Davi ao sul do Monte do Templo, reina por 33 anos em Jerusalém, depois dos 7 anos reinando em Hebrom (2 Sm 5:1-15)	Davi retorna a Arca para Jerusalém e a coloca no Tabernáculo de Moisés, erguida lá. (2 Sm 6:1-18, 1 Cr 15:1-16:43). Davi planeja o Primeiro Templo, mas não recebe permissão para construí-lo. (2 Sm 7:1-17) Davi compra a era de Araúna, lugar do Primeiro Templo e constrói um altar de sacrifício sob o Monte Moriá. (2 Sm 24:1-25 1 Cr 21:1-22:5)

c. 2810/ c. 950 a. C.	Salomão	Salomão constrói o palácio real e amplia a cidade, durante um período de 13 anos (1 Rs 7:1-12)	Salomão, com a ajuda de Hirão, rei de Tiro e 183.600 trabalhadores, constrói o Primeiro Templo e o Palácio Real usando pedras locais, cedro do Líbano e grande quantidade de ouro e prata. (A construção durou sete anos.) (1 Rs 5-9, 2 Cr 2)
c. 2850/ c. 910 a. C.	Reoboão Elias Eliseu Obadias Jonas	O Reino é dividido, 10 tribos para o norte e 2 tribos ao sul	O Faraó Sisaque do Egito saqueia o Templo, levando ouro e prata. (1 Rs 14:25-28, 2 Cr 12:1-11)
c. 2925/ c. 835 a. C.	Joás Amós Oséias	Joás, Rei de Judá	Joás restaura o Templo, estabelece a manutenção de fundos, e trás uma período de reavivamento e reforma o Reino do Sul . (2 Rs 12:5ss).
c. 3040/ c. 720 a. C.	Acaz Miquéias	Acaz, Rei de Judá	Peças do Templo são desmontadas para pagamento de tributo. (2 Rs 16:1-20, 2 Cr 28ss)
c. 3044/ c. 716 a. C.	Ezequias Isaias	Ezequias, Rei de Jerusalém, com a ajuda de Deus e o profeta Isaías resistem à tentativa de captura de Jerusalém (2 Cr 32).	Restauração Período de reavivamento nacional e de reforma(2 Cr 29-31). Retirada de ouro para pagamento de tributo a Senaqueribe. (2 Rs 18:16)
c. 3120/ c. 640 a. C.	Josias Naum Sofonias Habacuque		Josias restaura o Templo e traz reformas religiosas nacionais. (2 Cr 34-35).
c. 3174/ Domingo, 9 de Av, 587 a. C.	Jeoaquim Zedequias Gedalias Jeremias	Nabucodonosor cerca Jerusalém, queima a cidade, assassina os habitantes, e leva os sobreviventes para o cativeiro (2 Rs 24-25, 2 Cr 36, Josefo)	O Templo é destruído e os utensílios sagrados são levados para babilônia por Belsazar. (Dn 5)

c. 3187/ c. 573 a. C.	Ezequiel Daniel	Jeremias profetisa os 70 anos do cativeiro em Babilônia (Jr 29:1-14)	Ezequiel recebe uma visão de Deus descrevendo em detalhe o Grande Templo a ser construído durante o reino do Messias, na época por vir. (Ez 40-48)
c. 3219/ c. 541 a. C.	Zerobabel Esdras Neemias Ageu Zacarias Malaquias (Ester)	Retornam de Babilônia os primeiros judeus, em número pequeno, para reconstruir a cidade e seus muros. Chega ao fim os 70 anos de exílio. (Dn 9, Ag 2:18-19)	O Segundo Templo é construído apesar da oposição e dos atrasos, começando com a instalação do altar do sacrifício no Monte Moriá. A construção ficou completa após 15 anos, em 515 a. C.
c. 3428/ c. 332 a. C.	Alexandre,o Grande (Dn 8:21-23, 11:2-4)	Os sacerdotes de Jerusalém encontram-se com o exército invasor de Alexandre, e o dissuadem de destruir Jerusalém, mostrando-o as Escrituras que prediziam sua ascensão ao poder. Depois da morte de Alexandre uma série de guerras entre a Síria e o Egito submetem a Terra Santa a uma série de tormentos. (Dn 9:24-27, 11:1-35; Zc 9:1-10; Josefo)	
c. 3585-3597/ c. 175-163 a. C.	Antíoco Epifnio IV	O "pequeno chifre" de Daniel 8:9, um rei sírio cruel (Selêuco) pilha Jerusalém, assassinando muitos judeus. (Dn 11:21-35)	Antíoco profana o Templo, oferece um porco sobre o altar e leva os tesouros do Templo. A adoração e sacrifícios são suspensos, 15 de dezembro de 167 a. C..
c. 3570/ 170 a. C.	Macabeus	Judeus religiosos, sob Matatias iniciam uma revolta culminando da retomada de Jerusalém. (1 Macabeus)	Templo purificado, adoração e sacrifícios restaurados em 165 a. C..
c. 3615/ c. 141 a. C.		A Fortaleza Roma de Akba é conquistada pelos Macabeus, que libertam o Templo da supervisão externa.	

c. 3697/ c. 63 a. C.	Pompeu	Romanos conquistam a Terra Santa. (Dn 2:40-43)	Pompeu entra insolentemente no Santo dos Santos, e fica desapontado por encontrá-lo vazio.
c. 3720/ c. 40 a. C.	Herodes,o Grande (4 a. C.)	Cruel, despótico governador romano. Idumeu, (que assassinou as crianças em Belém). Projetos de construção em Jericó, Hebrom e Cesárea para aplacar os judeus.	O Monte do Templo é vastamente ampliado e nivelado. O Segundo Templo é reconstruído e ampliado, 10 mil trabalhadores, 100 sacerdotes, e 1.000 carroças. Templo e cmaras reconstruídas até 63 d. C. A cidade e os muros ficaram em obras por 46 anos.
c. 3837/ c. 3 a. C. a c. 3822/ 62 d. C.	**Destaques dos Primórdios da Era Cristã localizados abaixo (em seção separada).**		
c. 3831/ 9 de Av,70 d. C.		O General romano Tito, cerca Jerusalém destruindo a cidade e assassinando os moradores, sofrimento terrível e destruição.(Josefo)	Templo é incendiado, soldados removem as pedras do lugar em busca de ouro derretido (fundido). A menorá (castiçal) e utensílios carregados para Roma. Tesouro roubado.
3896/ c. 136 d. C.	Adriano	Empreendimentos para a reconstrução de Jerusalém de locais como a "Aelia Capitolina" provocam a revolta sm sucesso de Bar Kochba em 135 por devotos judeus.	Adriano ergue o Templo de Júpiter, no Monte do Templo e coloca uma estátua sua voltada para o ocidente em frente. Judeus tentam contruir o Terceiro Templo, e falham na tentativa.
c. 4093/ c. 333 d. C.			"Viajantes de Bordeaux" visitam Jerusalém e relatam terem visto judeus orando no Monte do Templo.

c. 4090-4400/ c. 330-640 d. C.	Constantino	Período Bizantino. Cristianismo transformado em religião oficial do Império Romano. A Igreja do Santo Sepulcro é construída. conquista persa em 614 d. C.. 37.000 cristãos exilados na Pérsia, judeus são banidos de Jerusalém. Herodius, imperador Bizantino recaptura Jerusalém, 629 d. C..	O Monte do Templo negligenciado, torna-se local de entulhos. Herodius propõe construir próximo ao Templo.
c. 4122/ c. 362 d. C.	Juliano		Judeus são autorizados a reconstruir o Templo. As obras são interrompidas por incêndio e terremoto.
c. 4160/ c. 400 d. C.			Jerônimo descreve judeus lamentando sobre o Monte do Templo.
c. 4398/ c. 638 d. C.		Conquista muçulmana.	
c. 4445-4465/ c. 685-705 d. C.	Abd el-Malik	Ampliação da cidade e construção dos muros e estradas.	Tradição islâmica alega que o Califa Omar limpou o lixo do Monte e orou no local em 638 d. C. É construída uma modesta Mesquita de El Aqsa, de madeira em 700 d. C., e o Domo da Rocha por Abd el-Malik, 684-690 d. C.
c. 420-4510/ c. 660-750 d. C.	Umyyads Abbasids	Luas pelo poder, revoltas e perseguições de judeus e cristãos causam a deterioração de Jerusalém.	
c. 4496/ c. 746 d. C.			Um terremoto destrói a Mesquita de El Aqsa.
c. 4628/ c. 868 d. C.	Ahmed ibn Tulun	Palestina é anexada ao Egito.	831 d. C., o Califa al-Mamun ordena a obra de restauração no Domo da Rocha.

c. 4700/ c. 940 d. C.		El-Hakem ordena a destruição de igrejas e sinagogas, 1010 d. C.	Salomon ben Yerucham escreve sobre sinagogas dentro do pátio do Monte do Templo.
c. 4776/ c. 1016 d. C.			Terremoto causa danos estruturais no Monte do Templo.
c. 4790/c. 1030 d. C.			Rabino Shlomo ben Yehuda descreve o costume judaico de circular o Monte do Templo.
c. 4859-4947/ c. 1099-1187 d. C.	Cruzados	Conquista violenta da Terra Santa, em nome do Cristianismo. Muitos judeus e muçulmanos assassinados. Judeus são vendidos como escravos e banidos de Jerusalém.	O Domo da Rocha é reconsagrado como "Temple Domini" e El Aqsa como "Temple Salomonis."
c. 4793/ 1033 d. C.			Terremoto danifica a Mesquita de El Aqsa.
c. 4860/ 1100 d. C.			Rabino Avraham bar Chaya escreve sobre a existência de sinagogas no Monte do Templo.
c. 4926/ 1165 d. C.			Maimônides visita Jerusalém e ora no Monte do Templo.
c. 4947/ 1187 d. C.	Saladino	Jerusalém recapturada pelo Islã. Cruzados derrotados.	O Domo da Rocha e El Aqsa são restaurados pelo Islã. Ícones são removidos. 1190, os muros são revestidos com inscrições em mármore adicionadas em árabe.
c. 4989/ c. 1229 d. C.	Frederico II	Al-Malik Al-Kamil do Egito entrega Jerusalém a Frederico II.	
c. 5004-5277/ c. 1244-1517 d. C.		governo pelos Tártaros, Mongóis, e Mamelucos.	Controle muçulmano dos lugares sagrados 1270-1290 d. C. Muçulmanos restauram o trabalho do Domo. São colocadas portas de bronze em 1467. Azulejos persas são adicionados por Suleiman. Mosaicos são removidos 1835, 1874 d. C.

c. 5277/ c. 1517 d. C.	Período Otomano	Governo turco.	
5206/c. 1546 d. C.			Terremoto causa sérios danos a Jerusalém.
c. 5592-5600/ c. 1832-1840 d. C.		Conquista turca por Sellim I. Suleiman, o Magnífico constrói os muros e melhora a cidade e os aquedutos. Judeus eram tolerados, mas com pesadas taxas e as propriedades confiscadas. Ofício de governador egípcio sob Mohamed Ali e Ibrahim Pasha. (1831 d. C.)	
5615/ 1855 d. C.			Primeiro visitante não muçulmano que é permitido entrar no Monte do Templo desde 1187 d. C.
5626/ 1866 d. C.			Judeus se tornam maioria em Jerusalém.
5678/ Dezembro 1917 d. C.		Britânicos capturam Jerusalém da Turquia.	O Monte do Templo é aberto aos europeus.
5861-5707/ 1921-1947 d. C.		Governo sob mandato Britânico. participação da ONU em novembro de 1947. Deterioração do governo britânico. Ondas de imigração de judeus sob condições adversas.	
5687/ 1927 d. C.			Terremoto enfraquece as fundações da Mesquita de El Aqsa.

5708/ Junho 1948 d. C.		Renascimento do Estado de Israel. Dezembro de 1949 Jerusalém é transformada em capital. construção do Kenesset (parlamento israelense).	
5711/ 1951 d. C.			20 de julho, Rei Abdullah assassinado na entrada da Mesquita de El Aqsa.
5715-5725/ 1955-1965 d. C.		Jerusalém dividida. governo jordaniano sobre a cidade velha.	As fundações do Domo são fortalecidas pelos jordanianos, 1955-1965 d. C. São acrescentadas luzes elétricas.
5727/ Junho 1967 d. C.		Jerusalém reunificada na Guerra dos Seis Dias.	bandeira israelense desfraldada temporariamente sobre o Monte do Templo. Controle e administração do Monte do Templo retornam aos muçulmanos. Incêndio em 1968 destrói o púlpito e Mihrab em El Aqsa.
5742/ Primavera 1982 d. C.			União do Grupo do Terceiro Templo, "Para o Monte do Senhor", "A fidelidade do Monte do Templo", e o "fundação do Templo de Jerusalém", no planejamento do Terceiro Templo.
Destaques dos Primeiros Anos do Cristianismo			
c. 3757/ c. 3 a. C.	Jesus Simão Ana	Herodes, o Grande, coroado rei, 40 a. C.	Jesus apresentado no Templo e dedicado a Deus pelos Seus pais, pombas oferecidas em sacrifício. (Lc 2:21-24)
c. 3768/ c. 8 d. C.	Jesus Maria José João, o Batista		Jesus na idade de 12 anos fala aos sacerdotes e ensina no Segundo Templo, enquanto Seus pais estão em Jerusalém para a Páscoa. Moradia da família em Nazaré (Lc 2:41-50)

c. 3790-3793/ c. 30-33 d. C.	Jesus	Pilatos, 26-36 d. C. Herodes Antipas, exilado 39 d. C. Herodes Agripa, morre 44 d. C.	Jesus é tentado pelo Diabo no pináculo do Templo, (Lc 4:1-12). Jesus expulsa os cambistas do Templo no início do Seu ministério (Jo 2:13-16), e de novo, três anos mais tarde. Durante Sua última semana de vida antes da ressurreição, Ele ensinou nas câmaras do Templo e confrontou as multidões e fariseus ali. Jesus prediz a destruição do Segundo Templo. (Mt 21ss, Mc 11, Lc 19, Jo 12)
c. 3793-3795/ c. 33-35 d. C.	Pedro João	Jesus deixa seus discípulos 40 dias após a ressurreição. Ascende do Monte das Oliveiras (At 1:1-6, Jo 20-21, 1 Co 15:1-8)	Seguidores de Jesus recusem-se no Templo 10 dias depois, no domingo de Pentecoste, experimentam a vinda do Espírito de Deus para dar origem à Igreja de Jesus Cristo. Pedro prega para as multidões e muitos são curados. (At 1ss)
c. 3793-3795/ c. 33-35 d. C.	Estevão		Martírio de Estevão no Monte do Templo, com o consentimento de Saulo de Tarso (At 6-7).
c. 3822/ c. 62 d. C.	Tiago, o Justo João (d. 100 d. C.)	Cristãos são retirados de Jerusalém durante perseguição.	Tiago, irmão de Jesus e líder da Igreja em Jerusalém, martirizado por ser lançado do pináculo do Monte do Templo.

Este quadro foi elaborado com base nos documentos preparados por Lambert Dolphin, para a Jerusalém Temple Foundation (fevereiro de 1983).